

# Mistérios no passado da Glória

*Moradores contam que, debaixo de uma casa no morro da Mantegueira, havia tesouro escondido*



Um povoado com apenas seis casas, às margens de uma vasta área de mangue, cortado pelos trilhos do bonde que transportava os passageiros de Paul para o centro de Vila Velha. Foi nesse cenário provinciano, com suas histórias mal-assombradas, que em 1927 o bairro da Glória, em Vila Velha, deu início ao seu processo de fundação.

A sua economia era restrita a uma pequena indústria de telhas que preferiu fechar as portas e dar espaço para que um novo investimento garantisse o sucesso do bairro.

## FÁBRICA

O ano era 1934, quando o empresário Henrique Meyerfreund decidiu instalar na Glória a fábrica de balas e chocolates Garoto, e ali construir o seu império. Talvez motivado pelo nome sugestivo, proveniente da adoração dos seus moradores por Nossa Senhora da Glória.

Assim como a fábrica, a expansão demográfica do bairro começou a apresentar sinais de destaque. Isso porque, segundo

o aposentado Ary Ferreira, 66, nascido na Glória, com o crescimento rápido da Garoto muitos operários foram contratados e preferiram montar residência próximo à fábrica.

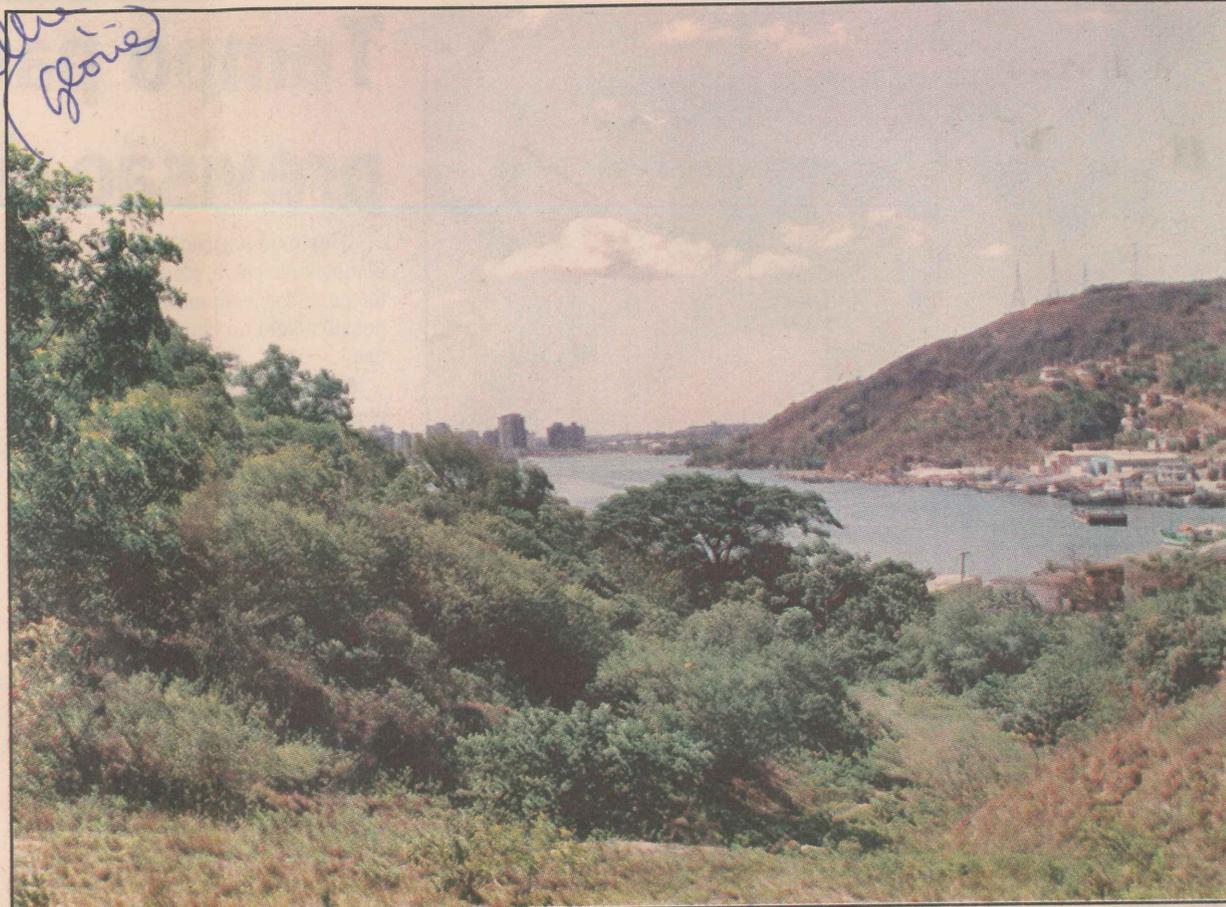
As manhãs dos finais de semana motivavam a comunidade a procurar a beleza do morro da Mantegueira como opção de lazer, entre os pássaros e com vista privilegiada para Vila Velha e Vitória.

No entanto, as noites da Mantegueira escondiam mistérios que causavam arrepios nos moradores, e ninguém conseguia viver por muito tempo na única residência existente no local. Barulhos estranhos ecoavam pelo povoado e boatos diziam que embaixo da casa existia um tesouro escondido.

“Aí estava o mistério. Durante as noites, caçadores de ouro se escondiam sob a casa para cavar, o que causava os barulhos. Eles cavaram tanto, que a casa desmoronou”, contou Ary.

Os inesquecíveis bailes de final de semana na casa do José Teixeira Gomes (já falecido) e as apresentações do congo do “seu” Antônio também marcaram a vida dos primeiros moradores da Glória, na década de 40.

E eram nessas comemorações que os casais se conheciam, dando início a novas gerações que hoje compõem uma comunidade de 9,7 mil pessoas.



Os barulhos estranhos no morro durante a noite originaram histórias mal-assombradas